

Cardoso defende acordo com FMI

Belo Horizonte — O governador Newton Cardoso voltou a defender ontem a assinatura de um acordo entre o Governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI), como "única alternativa para solucionar os mais emergentes problemas econômicos do País", acrescentando, porém, que este entendimento, "sob forma alguma", poderia levar a Nação a um estado recessivo. "O que queremos é um trato de tal envergadura que nos garanta a criação de empregos, a implantação de novas indústrias e uma eficiente administração das exportações, a fim de que possamos, a médio prazo, resolver a questão da dívida externa", explicou.

Newton Cardoso disse ainda, que tem "plena certeza" de que o receituário do Fundo Monetário Internacional "está muito mudado, e para melhor".